



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal
Gabinete
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

ATA - SEDES/GAB/CONSEA

Ata da 8ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional - biênio 2023/2025 realizada em 28 de novembro de 2024 de forma online.

Pauta:

14h - Abertura da plenária:

- Albaneide Peixinho (Presidente do Consea) e Ana Paula Marra (Secretária da Sedes)

14h30 - Justificativas de ausências dos (as) conselheiros (as), conforme Regimento Interno do CONSEA/DF e Aprovação da pauta do dia e da ata da última reunião plenária realizada em 04/11/2024

14h45 - Apresentação do IV Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (IV PDSAN);

- - Lidiane Pires - Secretária Executiva da Caisan/DF

15h45 - Debate

16h45 - Informes gerais

17h - Encerramento

Participantes:

Conselheiros da Sociedade Civil:

Entidade	Conselheiro	Titular/Suplente
ASSOCIAÇÃO DOS CELÍACOS DO BRASIL (ACELBRA)	Elidia Inês Bastos de Almeida	Titular
AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA	Eduardo Loureiro Torres	Titular
ASSOCIAÇÃO POSITIVA DE BRASÍLIA (APB)	Tania Pereira	Titular
ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE DEFICIENTES VISUAIS (ABDV)	Helena Rita Pereira	Suplente
ALIANÇA PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Albaneide Peixinho	Suplente e presidente do Consea/DF

ASSOCIAÇÃO VIDA INTEIRA (AVI)	Tata Ngunzetala e Raíssa Felipe de Toledo Leite	Titular e suplente
CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS (CRN) 1ª REGIÃO	Aline Cristino Figueiredo	Titular
CÁRITAS BRASIL	Jaime Conrado de Oliveira	Titular
COLÉGIO MÃO AMIGA JOÃO PAULO II	André Carreira e Adriana Medeiros	Titular e Suplente
FONSANPOTMA - Fórum de SAN dos Povos Tradicionais de Matriz Africana	Edna dos Santos Andrade	Titular
MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO-MNU	Brenna de Araújo Vilanova	Titular
OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E A SOCIEDADE - OASIS	Adma da Silva de Jesus	Titular * Não assinou a lista, mas estava presente na reunião.
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (OPSAN/UNB)	Beatriz Oliveira Blackman	Titular
SINDSASC	Igor Chianca Alves e Clayton de Souza Avelar	Titular e Suplente

Conselheiros do Governo

Secretarias do GDF	Conselheiro	Titular/suplente
CAISAN/DF	Lidiane de Matos Pires	Secretária Executiva
CENTRAL DE ABASTECIMENTO – CEASA	Amir Gomes	Suplente
SECRETARIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL -SEDES	Ana Paula Marra e Vanderléa Fátima Cremonini	Titular e Suplente
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO-SEE	Juliane de Jesus Santos	Suplente
SECRETARIA DE SAÚDE - SES	Carolina Rebelo Gama	Suplente
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - SEMA	Rachel Sigmaringa	Suplente

SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA - SEJUS	João Carlos Barreira	Suplente
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRI	Tatiana Agostinho	Suplente
CAESB	Maxwell S de Sousa Paiva	Suplente
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DF - SLU	Isabelle Novais Oliveira	Suplente
SECRETARIA DE ECONOMIA -SEEC	Lidiany Krüger	Suplente

Observadores:

Stefanie Coelho Kubo - Subsân/SEDES

Juliana Azevedo Santana - Universidade de Brasília/UNB

Marcelo Vinicius - UNB/ Departamento Max Maciel

Maria Clara Nogueira - Estagiária da Caisan/DF

Carla Bispo Barbosa - Estagiária da Caisan/DF

Colaboradores:

Cintia de Castro Paula - Secretária Executiva do Consea/DF

Lilian Vaz – Técnico em Assistência Social - Consea/DF e relatora desta ata.

Aos 28 de novembro de 2024, às 14:20h, de forma online, iniciou-se a 8ª reunião Plenária Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/DF, mandado de 2023/2025. Para dar boas vindas, a presidente Albaneide saudou todos os membros da sociedade civil e das secretarias de governo e agradeceu à Ana Paula Marra, secretária da SEDES, que está presente, conforme se comprometeu. Mencionou que a Sociedade Civil tem um objetivo em comum com o governo, que é a proteção da segurança alimentar e nutricional no DF; que o conselho não é oposição ao governo. A presidente reforçou que o tema da plenária de hoje é a discussão do IV PDSAN.

Ana Paula Marra iniciou o seu discurso pedindo desculpas por não ter tido condições de participar das últimas reuniões, devido a outras agendas e férias. Mencionou que gostaria que essa reunião que está sendo feita hoje tivesse sido presencial. Falou que na Sedes existe um espaço para reuniões que comporta todos os conselheiros do Consea/DF e considera que uma reunião presencial tem outro nível de troca de experiências e de aprendizado. Ana parabenizou a Albaneide por ter conseguido a presidência do conselho e disse que acha que a SEDES tem conseguido avançar bastante na pauta de segurança alimentar e nutricional no DF e parabenizou também a todos do comitê de elaboração do IV PDSAN. Comentou que não enxerga os conselhos como oposição à gestão, muito pelo contrário, ela vê que governo e sociedade civil estão tentando a mesma coisa. A Secretária falou que pretende deixar a secretaria com café, almoço e jantar todos os dias da semana em todos os restaurantes comunitários.

Falou sobre o incidente que ocorreu no restaurante comunitário de Samambaia e reconheceu que é preciso melhorar a segurança nas nossas unidades. Mencionou a importância de ter servidores efetivos e a importância da realização de um novo concurso público para a carreira de assistência social e segurança alimentar no DF. “ (...) a gente precisa estruturar cada vez mais a Secretaria com os servidores públicos efetivos, porque a gente sabe que são eles que movimentam a máquina e que entra governo, sai a governo, são os servidores públicos que vão ter esse histórico e conseguir fazer essa continuidade de gestão”, disse Ana Marra. Disse também estar aguardando a questão da lei de cotas para não ter judicialização no lançamento do edital. A Secretária aproveitou a oportunidade para agradecer toda a equipe da Sedes e desejou à Albaneide uma excelente gestão.

A presidente falou sobre a importância da Sociedade Civil ir até as demais secretarias envolvidas diretamente no Consea/DF para apresentar as ações do conselho e demais pautas afetas a SAN. Disse que já pediu agenda com a Secretária de Educação e Saúde, estamos aguardando retorno, e vamos pedir agora agenda com a Secretaria de Segurança Pública e a Secretária de Economia, e que a proposta de gestão era visitar todos os secretários das pastas envolvidos diretamente no Consea. Albaneide disse que é urgente essa questão da segurança pública nos restaurantes comunitários e concedeu a palavra ao Igor, membro do Sindicato de Assistência Social e do Consea/DF, para falar a respeito.

O conselheiro relatou o problema da insegurança nos restaurantes comunitários e disse que o caso que aconteceu no restaurante em Samambaia, hoje pela manhã, não é um caso isolado e que a pauta da segurança pública nos restaurantes está sendo debatida há bastante tempo. “Eu tenho compartilhado todas as agressões físicas que tem acontecido dentro dos restaurantes no grupo do Consea/ DF”, disse o conselheiro. Explicou não ser possível pensar em segurança alimentar desconectada do SUS. Igor falou também sobre o problema da precariedade das estruturas nos Cras e citou o caso do Cras Estrutural(não tem computador, não tem mesa e não tem cadeira...) e disse “(...)se a gente normalizar que as pessoas estão dormindo na fila dos Cras e que as pessoas estão há mais de um ano tentando ligar no 156 e não conseguem, então este conselho perde a função” disse Igor. O conselheiro terminou a sua fala dizendo que está neste espaço para fazer reivindicações, mas com respeito, e disse que o sindicato está aberto ao diálogo e junto ao governo quer chegar a uma solução para todos os problemas.

A presidente do Consea/DF disse que esta pauta não dissocia do IV PDSAN e sim que ela está dentro das ações do plano e assim tem vínculo direto com ele. Albaneide concedeu palavra ao Clayton Avelar, conselheiro suplente do SINDSASC, para falar a respeito do ocorrido.

O conselheiro cumprimentou a todos, em especial à Secretária Ana Paula Marra, e disse que existe no Distrito Federal uma política de assistência social e uma política de segurança alimentar, porém na visão do conselheiro, ela está “aquém” do necessário/esperado e que muito precisa ser melhorado. Clayton falou sobre fazer a defesa do restaurante comunitário como uma das medidas mais eficientes a propiciar a segurança alimentar nutricional das pessoas e assim a defesa deste equipamento público. “ (...)nós não podemos permitir que o restaurante comunitário continue sendo um território de insegurança para as pessoas, porque muitos daqueles que vão/ visitam o restaurante acabam tendo receio de continuar indo para lá porque não sabem o que pode acontecer com ele(..)”. Clayton disse que Ana Paula está tendo um desempenho muito positivo frente à Secretaria e mencionou que sabe perfeitamente que muitas ações não dependem da secretária Ana Paula, e sim depende do Secretário Ney Ferraz, quem libera os recursos. Na visão do conselheiro, os restaurantes precisam de postos de vigilância para serem subordinados à gerência de segurança alimentar e nutricional. Durante o seu discurso, falou que os novos restaurantes, que estão sendo construídos, não podem manter a mesma arquitetura dos restaurantes antigos. O conselheiro expôs que nos restaurantes antigos, as salas sequer têm ventilação, então, caracteriza ali um ambiente insalubre. E além do ambiente insalubre, ele caracteriza também um ambiente de periculosidade, disse Clayton. Ele citou que o problema de insegurança pública nos restaurantes comunitários não será resolvido com as remoções de ofício tidas recentemente. Terminou o seu discurso

reiterando a disposição ao diálogo e luta deste sindicato e agradeceu a todos os envolvidos na produção do IV PDSAN.

Ana Paula Marra retomou com a palavra e disse que respeita muito a autonomia do Consea/DF para tomar decisões no plenário e agendar reuniões com os demais Secretários diretamente para tratar das pautas de SAN. Disse ser muito complexo tratar de todas as políticas quando se pensa em GDF. Disse também escutar com atenção e responsabilidade todas as demandas existentes e concordou com os pontos colocados acima, mas considera que o Sindicato deveria também reconhecer os avanços tidos pela SEDES. Que a Secretaria/sua gestão conseguiu avançar muito, perto do que era; "(...)uma categoria que ficou há mais de 10 anos sem concurso público. Não tenho dúvidas de que o maior legado que eu posso deixar na Secretaria é mais servidor público efetivo", disse Ana Paula, que está batalhando por mais um concurso público e mais unidades de assistência social/restaurantes comunitários. Falou que está tentando avançar em todos os pontos colocados e que o orçamento é curto e não é simples de ser administrado. Demonstrou ter tido avanços de sua gestão e citou alguns exemplos: Triplicou o orçamento da Assistência Social. Eram 6000 cestas básicas ao mês, quando assumimos esta gestão, e hoje temos o Programa Prato Cheio atendendo 100 mil famílias, com cesta emergencial, com cesta verde e com uma equipe técnica, disse a Secretária. Falou sobre a Sedes tem um Consea/DF e Caisan atuantes, e um PDSAN sendo entregue por um comitê excelente e que sabe exatamente o que está fazendo e um Sindicato que tem um diálogo direto com a Secretária. Em relação a estrutura física das unidades, mencionou que a Sedes tem agora um contrato de manutenção predial e quer melhorar as estruturas das unidades, porém existe uma dificuldade de dar conta dos reparos, pois todas as unidades precisam deles. Falou sobre descentralização como os postos de vigilância e de limpeza serem contratados diretamente pelas Sedes. A Secretária disse que está tentando melhorar a situação das unidades e reconhece estar fazendo ações para que isto aconteça; se sentiu ofendida quando o Sindicato disse que existe "protelação da segurança nas unidades". Explicou que do mesmo jeito que a Sedes está pedindo recursos, as demais secretarias também estão e que precisa de mais postos de vigilância ao redor das unidades. Ana disse que detesta remoção de ofício, mas infelizmente o "coberto é curto", no sentido de se tirar de uma área vai faltar em outra, e considera que isso não é uma situação fácil. A Secretária encerrou seu discurso dizendo que tem bastante respeito pela categoria e se colocou à disposição para continuar avançando nas ações. Quer ver a secretaria cada vez mais fortalecida, e que a Sedes consiga ampliar as políticas para uma população que tanto precisa.

Igor do Sindsasc agradeceu a Ana Paula e reconheceu que não tem como falar de segurança sem falar de PDSAN e que sabe das dificuldades e mostrou que está disposto a criar estas políticas em conjunto e disse que costuma falar que as que as secretárias passam, governadores passam e quem fica são os servidores e são eles que edificam qualquer política, disse o conselheiro.

Albaneide agradeceu as falas e reconheceu a importância desta pauta e passou a palavra para Lidiane Pires, Secretária Executiva da Caisan/DF, para iniciar a apresentação do IV PDSAN. A presidente agradeceu à equipe que projetou o plano e disse estar bem elaborado e escrito, apesar de discordar de alguns pontos do plano.

A Secretária Executiva da Caisan/DF saudou a todos os presentes e disse que apresentação do PDSAN é um passo importante para o Sisan ter um novo plano de segurança alimentar no Distrito Federal. Iniciou a apresentação com um breve histórico dos planos de segurança alimentar e nutricional tidos no Distrito Federal. O primeiro plano em 2012 a 2015, o segundo plano em 2016 a 2019, o terceiro plano de 2022 a 2023 (Edição extraordinária) e estamos agora na fase de elaboração do quarto plano de segurança alimentar e nutricional, disse Lidiane. Explicou que o plano é o principal instrumento de planejamento, de gestão e de execução das ações de segurança alimentar no território. Explicou também que o plano foi construído por meio de um comitê técnico intersetorial: SEAGRI, SEDES, SEE, SES, EMATER, Agep Sedes, Sec. Executiva Caisan e 2 membros do Consea/DF.

Lidiane mostrou uma linha do tempo com várias reuniões sobre a elaboração do PDSAN. Após terem recebidos as propostas prioritárias pelo Consea/DF, o Plano foi iniciado efetivamente em 14 agosto, sendo uma reunião feita com todos os órgãos com ações listadas nas propostas da 6ª CDSAN. A partir do dia 20 de agosto iniciaram as reuniões setoriais. Explicou que a Secretária de Segurança Pública não está no PDSAN, pois não foi uma demanda da conferência de segurança alimentar, e assim não há nenhuma proposta sobre presídios ou sobre segurança pública no plano em questão. Entre os dias 29 de outubro e 07 de novembro foi realizada uma consulta pública para avaliação do documento. Explicou que a construção do plano é baseada em documentos legislativos, como decreto que estabelece os parâmetros para a elaboração do plano nacional de SAN e Guias de elaboração de Plano, feitos pela Caisan Nacional, e que a Caisan/DF seguiu estes parâmetros para ter alinhamento ao realizar o Plano Distrital de SAN. Lidiane falou da necessidade de realização de uma consulta pública e uma manifestação do Consea sobre o conteúdo final do plano, reunião que está sendo feita no dia de hoje.

A consulta pública foi feita no intuito de acolher as melhorias para as metas que foram colocadas pelos órgãos. As metas foram construídas com base nas propostas que vieram da conferência e foram adaptadas, conforme o orçamento de cada órgão. Foram feitas 50 sugestões e todas foram discutidas dentro do comitê técnico. Lidiane mostrou, durante a sua apresentação, as sugestões que foram propostas em consulta pública e quais foram acatadas por cada secretaria. Sobre o conteúdo do plano, a secretária da Caisan/DF falou que há 64 propostas da 6ª CDSAN e 48 são prioritárias e 16 não prioritárias. Falou sobre as propostas prioritárias que não foram recepcionadas, que foram 5. Falou também sobre as propostas do III PDSAN incorporadas ao IV PDSAN, além das algumas metas propostas pelos órgãos. Todo este conteúdo resultou na estruturação do plano que são 8 desafios, 89 metas e 37 ações relacionadas, através da Dimensão Estratégica(Desafios) e Dimensão Tática(Metas). Lidiane se aprofundou na explicação dos desafios 2 e 5 e citou a importância do Monitoramento do Plano, que tem a finalidade de acompanhar a execução das metas, permitindo que intervenções sejam realizadas com o intuito de auxiliar no aprimoramento da gestão pública e no alcance dos resultados almejados e na disponibilidade orçamentária. No PDSAN foi informado as linhas gerais orçamentárias e o detalhamento do uso será feito no processo de monitoramento, que será construído pela comissão de monitoramento e apresentado em um balanço de execução do que deve ser realizado anualmente.

Albaneide agradeceu a apresentação feita pela Lidiane e disse que o documento está bem elaborado, que é importante mencionar o papel do conselho no monitoramento. A presidente demonstrou dúvidas em torno do orçamento para atingir as metas colocadas por algumas secretarias; dúvidas sobre a entrega de cestas verdes (1 cestas por ano e não por mês); não constar nenhuma ação da secretaria de segurança pública/problemas com alimentação nos presídios; demandas do Consea foi acatada e ampliada e pretende discutir as ações completas para ano de 2025; falou que o Consea precisa desenvolver vários eventos e tem várias demandas a ser cumprida, mas não tem número suficiente de funcionários; sugeriu fazer uma nota técnica, uma avaliação do PDSAN, mencionando que em determinado ponto do texto o Consea/DF tem uma proposta diferenciada, o Consea quer acentuar os pontos críticos, por exemplo, da insegurança alimentar e nutricional, e nós temos no DF, tanto leve, grave, moderno. Questionou que o Programa Prato cheio tem rubricas para 2024 e não tem para 2025, cestas verdes têm rubricas para este ano, mas não tem para o próximo; e dúvidas como saber se aquela meta é alcançável, indagou a presidente.

Lidiane esclareceu as dúvidas e mencionou que se a meta tem um indicador, que está dentro dos 4 anos do PDSAN, então ela é alcançável. A meta precisa ser específica, mensurável e atingível. Decidiu não acatar novas propostas na consulta pública e isso foi orientação fundamentada pelo comitê. A referência bibliográfica do PDSAN está extensa e bem fundamentada. Disse que através dos gráficos presentes, é possível identificar onde está a maior quantidade de pessoas em insegurança alimentar, enquadradas como leve, insegurança moderada e grave por região administrativa. Isso dá um norte para o gestor

público saber onde alocar recursos; para o Consea exigir que sejam instalados equipamentos públicos, disse a secretária da Caisan/DF.

Beatriz, conselheira da OPSAN, sente falta de priorização das secretarias sobre questões relacionadas ao racismo/ relações raciais, tanto da minuta quanto das metas e não viu que isso apareceu nas metas de forma explícita. Lidiane respondeu que existe uma dificuldade no rastreamento de dados e isso envolve um remanejamento de sistemas, mas isso precisa ser incluído ao longo do tempo e considerar as questões raciais no desenvolvimento do plano.

É preciso entender a forma como o GDF é estruturado, para que as ações possam ser cobradas pelo Consea/DF de forma eficiente. Às vezes a gente cobra de uma secretaria e a responsabilidade é de outra. Com quem eu discuto sobre feiras livres?? A presidente sugere que a Caisan/DF se mobilize para nos ajudar nestas questões.

Jaime, conselheiro da Cáritas, explicou que ele e Eduardo são responsáveis do Consea/DF no comitê técnico do PDSAN e sentiu falta de um momento de repasse das ações ao pleno do conselho e como sugestão falou que a comissão de monitoramento pode trazer a possibilidade de revisão do plano, e que avaliação dele deste PDSAN em relação ao anterior está melhor e mais estruturado.

A presidente agradeceu e parabenizou o trabalho feito pelo comitê de elaboração do IV PDSAN e reforçou a importância da sociedade civil no controle/monitoramento das ações do plano.

Na parte de informes:

A Secretária Executiva e a presidente do Consea/DF deram os seguintes informes:

- Elaboração do calendário com as próximas datas das plenárias do Consea/DF;
- As instituições Kariri Xocó e Conselho Indígena estão em fase de perda de mandato, por falta de indicação de conselheiros em tempo hábil, conforme orientações do Regimento Interno;
- As vacâncias no conselho e que isso vai ser corrigido em breve com o lançamento de um novo edital de chamamento público;
- Envio dos ofícios para o governador do DF e para as Secretarias de Saúde e Educação e estamos aguardando retorno. Demais ofícios serão enviados no próximo ano.
- A representação do conselheiro Eduardo Torres, da entidade Ação da Cidadania, no evento G20 Social;
- A representação da conselheira Elidia Inês, da entidade Acelbra, na reunião da CPC(?)no Consea/Nacional.
- Foi feita a apresentação da Tatiana Agostinho, Subsecretária de Políticas Sociais Rurais Comercialização e Abastecimento, como nova suplente da Seagri/DF neste conselho.

Encaminhamentos:

1) O Consea/DF realizou uma análise detalhada do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (PDSAN) com o objetivo de identificar seus avanços, desafios e lacunas, considerando a realidade local da segurança alimentar e nutricional do DF. Durante a apresentação do documento pela Lidiane, foi constatado que, em determinado ponto do texto, a abordagem proposta pela Secretária Executiva da Caisan, apresentou diferenças em relação ao documento original. Albaneide destacou que a insegurança alimentar e nutricional no Distrito Federal apresentou diferentes níveis de severidade, abrangendo desde formas leves até situações graves e moderadas. Essa constatação reforça a necessidade de que o PDSAN incorpore medidas específicas e eficazes para mitigar os impactos da insegurança alimentar, garantindo que políticas públicas

sejam direcionadas às populações mais vulneráveis. Assim, como forma de encaminhamento, a Presidente do Consea/DF recomenda elaboração de uma Nota Técnica do IV PDSAN com a inclusão de diretrizes mais robustas e com maior ênfase na erradicação da fome e na promoção da segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal;

2) Os observadores da UNB construirão relatório contendo análise do IV PDSAN;

3) Levantamento dos principais eventos da temática de SAN no DF e Brasil para o ano de 2025.

Sem mais nada a relatar, a Plenária foi encerrada às 17:30h pela Presidente do Consea/DF que desejou a todos um Feliz Natal.



Documento assinado eletronicamente por **CINTIA CASTRO DE PAULA - Matr.0284979-8, Secretário(a) do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal**, em 13/02/2025, às 15:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALBANEIDE MARIA LIMA PEIXINHO, Usuário Externo**, em 15/02/2025, às 01:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador= 158252136 código CRC= 29583A0F](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=158252136&codigo_CRC=29583A0F).

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Sia Trecho 8 Lote 275 - Bairro Zona Industrial Guará - CEP 70075-900 - DF
Telefone(s): 3773-7186
Site - www.sedes.df.gov.br